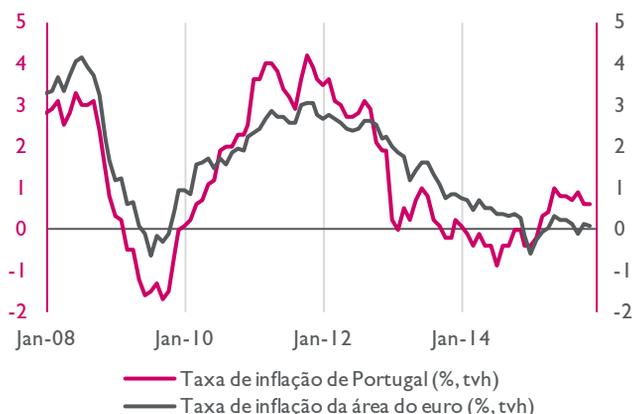


Inflação manteve-se em 0,6% em novembro

A taxa de inflação homóloga manteve-se em 0,6% em novembro. Em termos sequenciais, porém, registou-se uma queda de 0,2%, determinada pela redução dos preços dos restaurantes e hotéis, dos bens alimentares e, em menor grau, da categoria dos transportes, que prossegue em trajetória descendente em linha com a evolução do preço do petróleo nos mercados internacionais. No caso do nosso índice de inflação de sobrevivência a queda foi ainda superior: -0,4%.

INFLAÇÃO EM PORTUGAL E NA ÁREA DO EURO



INFLAÇÃO SUBJACENTE E DE SOBREVIVÊNCIA



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS POR CATEGORIAS PRINCIPAIS (novembro 2015)

(Os valores entre parêntesis correspondem ao peso da categoria no total)

Categoria	Variação (em %)		Contributo tvh (em p.p.)
	mensal	homóloga	
(21,6) Produtos alimentares e beb. não alcoólicas	-0,8	0,4	0,1
(13,4) Transportes	-0,4	0,4	0,0
(10,1) Bens e serviços diversos	0,3	1,7	0,2
(9,7) Habitação, eletricidade, gás e água	0,0	-0,2	0,0
(8,3) Restaurantes e hotéis	-1,0	0,5	0,0
(7,7) Lazer, recreação e cultura	0,8	0,8	0,1
(6,1) Saúde	0,0	0,2	0,0
(7,1) Vestuário e calçado	-0,1	-1,7	-0,1
(6,5) Acessórios, eq. doméstico e man. habitação	0,2	0,0	0,0
(4,1) Bebidas alcoólicas e tabaco	0,5	4,3	0,2
(3,7) Comunicações	0,0	4,7	0,2
(1,8) Educação	0,0	0,9	0,0
Inflação total	-0,2	0,6	-
Inflação subjacente ^(*)	0,0	1,0	-
Inflação de sobrevivência - índice Mbcp ^(**)	-0,4	0,2	-

(*) Exclui os bens alimentares não processados e os bens energéticos.

(**) Indicador proprietário do Millennium bcp que inclui um conjunto de bens essenciais, tais como alimentação, habitação, saúde e outros.

Fonte: Datastream, Millenniumbcp